Leitura da Cidade

Unidades

As zonas de uso do solo segundo o PDDUA encontram-se de acordo com os conceitos de: cidade mista, policentralidade, centralidade, impacto, proteção do patrimônio ambiental e o estímulo à produção primária. O PDDUA estabelece diferentes divisões da cidade:



PLANEJAMENTO

UNIDADE HOMOGÊNEA **DE USOS PREDOMINANTES**

MACROZONAS

UNIDADES DE USOS ESPECÍFICOS

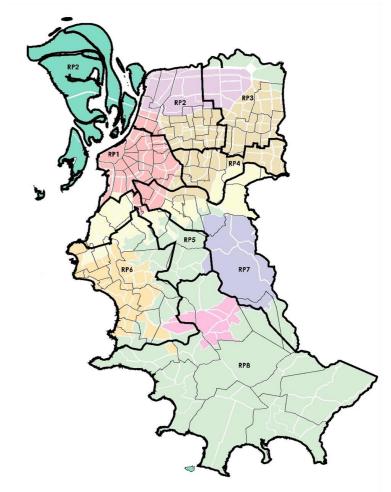
UNIDADES DE 260 **ESTRUTURAÇÃO URBANA**

SUBUNIDADES DE USOS DO SOLO **SUBUNIDADE DE ESTRUTURAÇÃO URBANA**

Observação: Bairro Lomba do Pinheiro

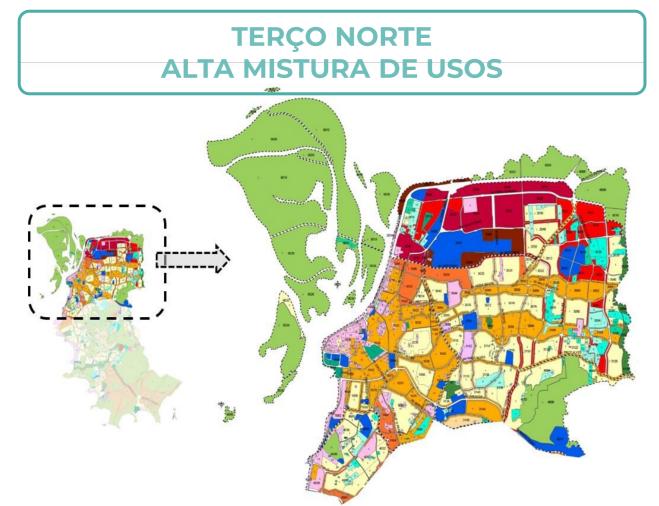
utilizado para ilustração de SubUEU.

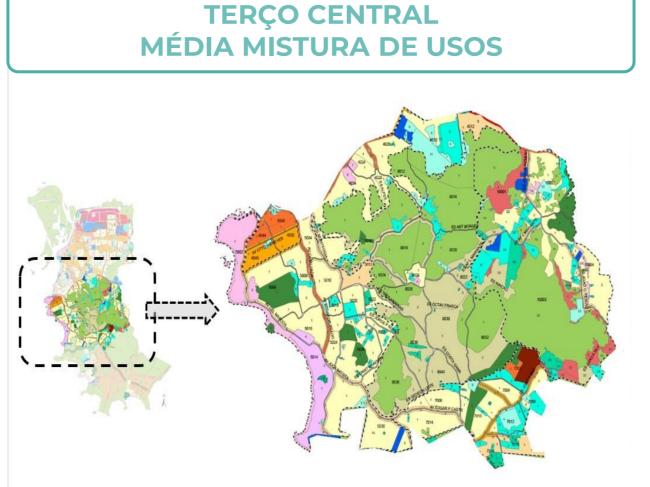
SOBREPOSIÇÃO DAS UNIDADES



Usos

As zonas de uso do solo identificam **princípios básicos** para a **distribuição das atividades** no território municipal. Para isso, o PDDUA estabelece diretrizes que visam a garantir uma cidade mista que consiga gerar complementaridade entre as diversas atividades que ocorrem no território. Por sua vez, o equilíbrio na distribuição da cidade que permite reduzir os deslocamentos e o esvaziamento de determinadas áreas em determinados momentos. Para isso, são estabelecidos usos predominantes e outros que venham a gerar complementaridade.







Observação: As diferentes variações de cores reflerem as diversas possibilidades de usos em cada uma das regiões.

Diagnóstico do Território

Para apresentação resumida do conteúdo, é utilizada a matriz SWOT (FOFA, em português), que é uma ferramenta para mapeamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de determinado tema.

RGP1 Diversidade cultural; Mancha urbana consolidada **RGP2** Mancha urbana consolidada; Áreas de preservação ambiental **RGP3** Presença de atividade

logística/industrial RGP4 Integração com Viamão

RGP5 Setores econômicos tradicionais estabelecidos

RGP6 Conectividade com o Guaíba através de Piers e Clubes

RGP7 Setores econômicos tradicionais estabelecidos

RGP8 Recursos naturais abundantes

RGP1 Trânsito intenso em horário de pico

RGP2 Falta de oferta de habitação ao longo das estações Trensurb

RGP3 Ocupações em áreas de risco

FRAQUEZAS RGP4 Vias monocêntricas congestionadas

RGP5 Ocupações fragmentadas ou dispersas no território urbano e rural

RGP6 Poluição e descarte irregular advindo de atividade urbana

RGP7 Baixa diversificação de empregos; Ocupações em áreas de risco

RGP8 Infraestrutura deficiente

RGP1 Promoção do patrimônio histórico e cultural

RGP2 Expansão do transporte hidroviário

RGP3 Promoção dos espaços **OPORTUNIDADES** abertos para conexão

RGP4 Protásio Alves como via de alto fluxo **RGP5** Diversificação de

empregos com investimentos em setores emergentes

RGP6 Incentivos à mobilidade e fachadas ativas **RGP7** Otimização da mobilidade

para promoção da conectividade **RGP8** Corredores verdes e azuis; Agricultura sustentável

RGP1 Deslocamento de investimentos externos para outras cidades

RGP2 Falta de fiscalização de construções irregulares nas Ilhas

RGP3 Competição de empregos e oferta de moradia com Alvorada e Cachoeirinha

RGP4 Competição de empregos e oferta de moradia com Viamão RGP5 Pressão imobiliária sobre áreas sensíveis

RGP6 Manutenção da fauna e flora nas margens do Guaíba

RGP7 Falta de disponibilidade de infraestrutura

RGP8 Ocupação informal na área de preservação; Falta de infraestrutura

S	Strength	Força
W	Weakness	Fraqueza
0	Opportunities	Oportunidades
Т	Threats	Ameaças







